

108

**O ESTRESSE REPETIDO POR CONTEÇÃO ALTERA A RESPOSTA SENSORIAL EM RATOS MACHOS E FÊMEAS.** *Martha Domingues Correa, Rodrigo de Souza Balk, Carla Dalmaç, Giovana Gamaro, Carla Dalmaç (orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Existem evidências de que o estresse determina alterações sensoriais, tanto tácteis quanto nociceptivas. Estudos mostram que ratos submetidos ao estresse apresentam um melhor desempenho na atividade sensorial, utilizando-se o teste do stick-paper. Também tem sido demonstrado que o estresse repetido causa hiperalgesia, um efeito observado em machos, porém não em fêmeas, talvez em função de variações no ciclo estral, uma vez que hormônios sexuais podem alterar a nocicepção. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos induzidos pelo estresse repetido em ratas ooforectomizadas (OVX), com e sem reposição com estradiol, e em machos sobre a nocicepção e a resposta sensorial em um teste táctil. Foram utilizados ratos Wistar fêmeas e machos adultos (60 dias), com ração padronizada e água “ad libitum”. As fêmeas foram ooforectomizadas sob anestesia, e receberam implantes sub-cutâneos de cápsulas de sillastic contendo estradiol ou veículo. Após 30 dias de estresse por conteção (1 h/dia) foram aplicados os testes. A nocicepção foi determinada pela avaliação da latência de retirada da cauda em resposta a um estímulo térmico. A capacidade sensorial táctil foi verificada pelo teste do stick-paper, no qual fitas adesivas eram colocadas nas patas dianteiras dos animais, medindo-se o tempo que os mesmos levavam para levar a pata à boca e para retirar as fitas. Observou-se efeito do estresse repetido sobre a nocicepção (hiperalgesia), tanto em machos quanto em fêmeas. No teste do stick paper, o estresse determinou uma redução do tempo para levar a pata à boca em machos e fêmeas com reposição hormonal. Houve uma interação estresse x hormônio, pois fêmeas OVX sem reposição hormonal não apresentaram o efeito do estresse no teste do stick paper. Houve ainda efeito do sexo em ambos os testes (os machos apresentaram maiores latências em relação às fêmeas). Conclusão: Os animais submetidos ao estresse repetido apresentam maior sensibilidade, tanto no teste sensorial táctil quanto no teste de nocicepção. (PIBIC/CNPq-UFRGS).